



EDITORIAL

30 ANOS AO SERVIÇO DA CRIANÇA

No decorrer dos trinta anos que nos separam daquele dia em que, pública e juridicamente, iniciámos esta travessia, muito fizemos e muito mais gostaríamos de ter feito. Pela mão de João dos Santos e com outros sócios fundadores, lançámo-nos nesta Utopia que nos tem orientado os passos ("Utopia não é o impossível, mas sim o que ainda não foi possível", Ernest Bloch).

Apoiando, divulgando e estimulando o trabalho de todos os que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da infância, sensibilizando a opinião pública, colaborando na definição de uma política de proteção e apoio à criança, demos voz aos mais necessitados e

vulneráveis, defendendo os seus direitos – AS CRIANÇAS!

Assentamos a nossa ação nos princípios de solidariedade, subsidiariedade e proporcionalidade, procurando uma reposta preventiva e dignificadora. Porque acreditamos na humanidade e na capacidade modificadora da intervenção social e comunitária, com sentido de exigência e rigor.

Neste caminho de agir, prevenir e inovar, agimos por vezes a partir do sonho, com consciência social, à procura da humanização, mas com vocação afetiva e num percurso nunca a sós, mas partilhado, sem pretender ser o dono da verdade mas envolvendo a comunidade na resolução dos seus problemas.

E, neste período tão difícil, em que mais e mais CRIANÇAS de nós precisam, o caminho continua. Confiamos na grande qualidade das equipas de técnicos que todos os dias prosseguem nos nossos objetivos. Confiamos nos voluntários que todos os dias connosco colaboram. Confiamos naqueles que têm mais posses e financeiramente podem ajudar para que as instituições possam continuar o seu trabalho. Confiamos na sociedade civil que não deixará de querer continuar a refletir, a procurar caminhos e a unir esforços. Porque, só assim faz sentido, já que "A preocupação pela criança está no coração de todas as civilizações" (Marc Soriano).

MANUELA RAMALHO EANES

RAMOS-HORTA: UM GESTO SOLIDÁRIO COM O IAC

PÁG. 5



COELHO ANTUNES
E A VIDA DO IAC
PÁG. 2

INVESTIR NAS
CRIANÇAS
RECOMENDA-CE
PÁG. 2

"INTERNET – USO,
MAU USO, ABUSO
E DEPENDÊNCIA"
PÁG. 4

COELHO ANTUNES E A VIDA DO IAC

Faleceu Coelho Antunes, que foi vice-presidente do Instituto de Apoio à Criança durante quase vinte anos, e que deixa uma profunda saudade a todos quantos tiveram o privilégio de trabalhar e conviver com ele.

Coelho Antunes desempenhou funções de coordenação em diversas áreas e setores do IAC que muito beneficiaram dos seus conhecimentos e capacidade esclarecida, designadamente no Projeto Rua, no Setor da Humanização e no Centro de Estudos e Documentação.

De entre os muitos testemunhos vindos de quantos com ele trabalharam, destacamos:



BOLETIM DO IAC Nº 107
JANEIRO/MARÇO 2013

diretor

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca,
Dulce Rocha, Fernando Carvalho,

Luísa Lobão Moniz, Paula Paçó
colaboradores

Ana Isabel Carichas, Dulce Rocha,
Leonor Santos, Manuela Ramalho Eanes,
Maria João Carmona,

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção

Francisco Lança

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

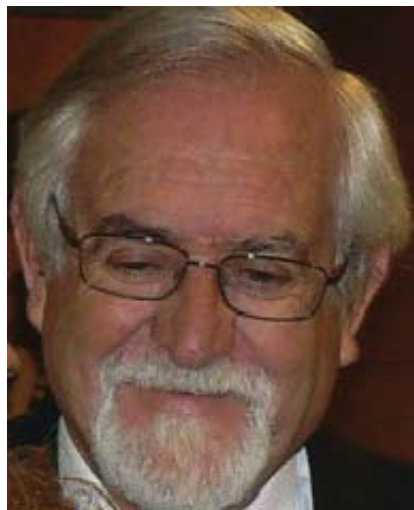
tiragem

1500 ex.

“Recordo com saudade os seus ensinamentos, a sua inesgotável capacidade para nos motivar a fazer mais e melhor em prol da Criança. A força que nos passava, de uma forma tão calma e discreta como era sua característica. Sentiremos a sua falta”.

Leonor Santos

“Com a sua atitude positiva perante a vida alertou e chamou a atenção do poder político e da sociedade



de em geral.

Para nós que tivemos a sorte de com ele conviver com proximidade é fácil lembrar o seu carácter do qual realçamos a sua inteligência, a capacidade de gestão de conflitos e a sua resistência à frustração!

Foi uma vida de coragem e firmeza, tudo em nome do Amor à Vida Humana.”

Matilde Sirgado

“A sua dedicação ao Instituto de Apoio à Criança e às causas sociais e humanas, muitas vezes em prejuízo de si próprio, conferiu-lhe um estatuto especial de reconhecimento e mérito que só alguns conseguem atingir”.

Manuel Coutinho

O IAC presta uma sentida homenagem ao Homem íntegro e ao profissional de excelência que soube com elevação contribuir para a promoção dos direitos da criança, salientando sempre a importância da vertente social na educação, que via como motor de desenvolvimento.

"INVESTIR NAS CRIANÇAS": RECOMENDA A COMISSÃO EUROPEIA

A Comissão Europeia aprovou uma recomendação sobre a necessidade do "Investimento nas Crianças para quebrar o ciclo da desvantagem". Esta é uma medida positiva, dado que visa colocar a criança no centro das preocupações da União Europeia neste momento de crise, caso os Estados-membros a adotem, e porque pode representar um compromisso no sentido de dar prioridade a políticas de inclusão que não seriam postas em prática sem ajuda.

Recomenda-se aos Estados-membros que organizem e implementem políticas para combater a pobreza in-

fantil e a exclusão social, promovendo o bem-estar das crianças, através dos princípios consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. Assim, são convidadas a desenvolverem estratégias integradas, baseadas no acesso a recursos adequados, apoiando a participação dos países no mercado de trabalho, através da combinação de benefícios eficientes, designadamente reconhecendo a importância de complementos a nível dos rendimentos das famílias, quer de natureza fiscal, quer em espécie, no que respeita a nutrição, cuidados, educação, saúde, alojamento, transporte e acesso a desporto ou a

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE BULLYING

O Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI) do Instituto de Apoio à Criança promoveu, em janeiro e fevereiro de 2013, três palestras em três escolas do distrito de Lisboa (Escola Secundária com 3º CEB de Ferreira Dias, Cacém, Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté e Agrupamento de Escolas Mestre Domingos Saraiva) sobre o *bullying*. Os palestrantes convidados pelo IAC-CEDI foram Nazaré Barros – autora do livro *A Violência nas Escolas: Bullying: Reflexões sobre Indisciplina, Violência*



e *Bullying Escolar* – e Luís Fernandes – autor do livro *Plano Bullying: Como apagar o Bullying da Escola*.

O IAC-CEDI pretendeu com esta iniciativa alertar e sensibilizar a comunidade escolar para o fenómeno da violência escolar entre pares sob a forma de *bullying* e *cyberbullying*.

O IAC-CEDI, através do empréstimo interbibliotecas, disponibilizou para as bibliotecas escolares das escolas acima referidas 35 monografias sobre *bullying* e *cyberbullying* de um total de 81 monografias que o Centro de Documentação do IAC possui sobre esta temática.

atividades sócio-culturais.

Recomenda ainda o acesso a serviços de qualidade com vista a reduzir as desigualdades, apostando na educação e cuidados precoces, melhorando o impacto dos sistemas destinados a promover a igualdade de oportunidades, assegurando que todas as crianças poderão beneficiar de educação inclusiva de elevada qualidade, de sistemas de saúde que previnam a doença e que promovam os cuidados de saúde, mencionando expressamente as crianças com necessidades especiais e as crianças oriundas de famílias desestruturadas ou com história de abuso

de substâncias psicotrópicas.

A questão do direito de participação é salientada, devendo ser adotados mecanismos que a promovam, encorajando as crianças a expressar os seus pontos de vista, em especial quando sejam tomadas decisões que afetem as suas vidas.

Sabemos que a sociedade civil tem um papel importante não apenas na divulgação desta recomendação, mas também na exigência da sua aplicação. Estou convicta que as organizações têm aqui um elemento facilitador para a aprovação dos seus projetos. O Instituto de Apoio à Criança, que assumiu como missão a promoção dos Di-

REFLEXÃO DE UM ALUNO QUE ASSISTIU À PALESTRA DE NAZARÉ BARROS SOBRE BULLYING, NA ESCOLA SECUNDÁRIA COM 3º CEB DE FERREIRA DIAS, CACÉM

Atualmente o *bullying* merece receber uma atenção especial, por parte da população. Isto porque é um tema sensibilizante e cada vez mais preocupante, na nossa sociedade.

Os locais mais propícios à existência de *bullying* são as Escolas e locais de trabalho. As vítimas podem ficar afetadas mentalmente ou fisicamente, podendo ter medo de fazer queixa do agressor. Por isso, é importante os pais estarem atentos aos seus filhos e conversar com eles sobre os seus assuntos.

Rui Ricardo, nº24- 9º D

reitos da Criança, entende ser sua responsabilidade a homenagem à esperança de que esta Europa em dificuldades consiga superá-las para que se cumpra o sonho de uma União de Estados de Direito em que a Solidariedade e a Justiça Social sejam valores a preservar e em que a Democracia e o respeito pelos Direitos Fundamentais e pelos Direitos Sociais, Económicos e Culturais não sejam uma miragem.

CRIANÇAS E JOVENS ONLINE

A internet é um meio de comunicação que invadiu silenciosamente as nossas vidas. Para muitos adultos converteu-se numa ferramenta indispensável de trabalho e/ou estudo.

No entanto para muitas crianças e jovens é quase uma “necessidade” estar conectado, estando em chat’s, Facebook e sites de jogos – um mundo maravilhoso que a internet oferece.

A internet constitui-se um verdadeiro paradigma: se é verdade que ela faz parte da família, os pais também devem estar preparados para evitar não só problemas de comportamento dos seus filhos, como também preservar a sua saúde física e mental. A escola assume igualmente um papel de relevo na prevenção de comportamentos de risco e na promoção da saúde mental.

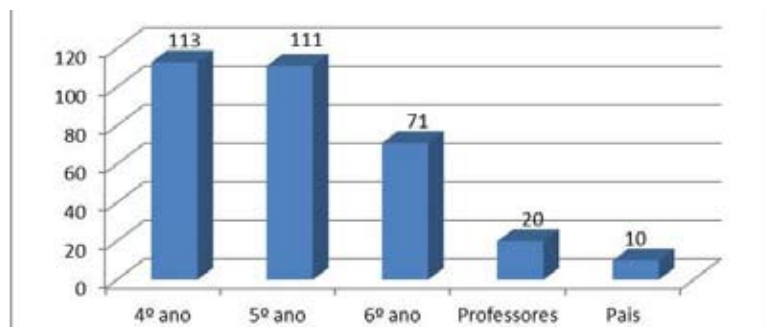
Neste âmbito, iniciámos este ano um programa sobre as novas tecnologias - o uso e o abuso – intitulado “Crianças e Jovens Online”, com ações distintas para professores, pais e crianças (do 4º ao 9º ano de escolaridade). Estivemos já com os pais,

professores e alunos do Agrupamento Francisco Simões no Laranjeiro, concelho de Almada e com os alunos do Agrupamento Aquilino Ribeiro em Porto Salvo, concelho de Oeiras, num

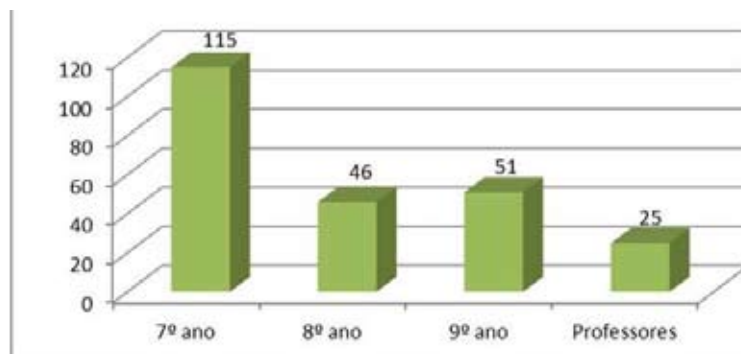
total de 18 ações realizadas.

Em Abril estaremos no Agrupamento Vertical Almeida Garrett em Alfragide.

AGRUPAMENTO FRANCISCO SIMÕES NO LARANJEIRO, ALMADA



AGRUPAMENTO AQUILINO RIBEIRO EM PORTO SALVO, OEIRAS



SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO

“INTERNET – USO, MAU USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA”

Estivemos presentes nos dias 9 e 10 de Janeiro no seminário de formação “Internet – Uso, Mau Uso, Abuso e Dependência” organizado pela Associação Prevenirriscos.

Nas palavras de Luís Patrício, presidente da Associação “de entre as adições sociais, dependência sem substância, o mau uso, abuso e dependência da internet é uma realidade com que muitos consumidores e famílias, professores e profissionais em aditologia têm que se confrontar. Embora não seja um tema

novo mantém-se muito atual, justificando-se assim a atualização permanente do saber, para melhor intervir na prevenção do comportamento de risco e no tratamento das sequelas que ocorrem.”

Ao longo de dois dias, refletimos em conjunto com especialistas estrangeiros e participantes de várias zonas do país sobre a utilização da internet, reconhecendo que esta veio mudar radicalmente a forma como comunicamos, partilhamos coisas, ouvimos músicas, vemos filmes, nos relacionamos e como manifestamos as

nossas opiniões, desejos e vontades. A internet constitui-se, assim, um desafio para todos aqueles que trabalham junto de crianças e jovens, devendo-se apostar na promoção de ações que realcem a importância da comunicação personalizada e real, prevenindo o risco da comunicação só virtual a que muitas crianças e jovens estão já sujeitos.

“Navegar na internet implica conhecer, respeitarmo-nos e respeitarmos os outros”.

REDE DE LUDOTECAS DE CASCAIS

O Sector iniciou o trabalho com a Rede de Ludotecas da CM Cascais – Divisão de Educação com visitas a todos os espaços da Rede, com o objetivo de conhecer as ludotecas e as equipas,

bem como de identificar as suas principais necessidades a nível da formação.

Foram já efetuadas 6 deslocações a Cascais, uma para reunião conjunta com a Rede de Ludotecas de Cascais

e 5 para visitas e reuniões individualizadas com a Ludoteca do Monte, Ludoteca da Galiza, Ludobibliotecas Areia-Guincho e Alto da Peça, Ludoteca da Torre, Ludoteca da Adroana e Ludoteca de Alcoitão.

REUNIÃO DA DIREÇÃO EM PORTUGAL

TOY LIBRARY ASSOCIATION

A reunião da Direção da ITLA será realizada em Portugal, entre os dias 14 e 17 de Abril. Nesta reunião será preparada a próxima conferência internacional da ITLA, a realizar entre os dias 18 e 22

de Agosto de 2014 na Coreia do Sul, e consta ainda da agenda visitas às ludotecas da Rede de Ludotecas de Cascais de forma a dar a conhecer parte do trabalho realizado em Portugal nesta área. Estarão presentes

membros de diferentes países: Monica Juarez (México), Cynthia Morrison (África do Sul), Isik Kamaraj (Turquia), Giorgio Bartolucci (Itália), Alice Lucot (França), Leonor Santos (Portugal) e Suh Youngsook (Coreia).

REUNIÃO DO GRUPO EUROPEU DE LUDOTECAS NA DINAMARCA

Vai realizar-se nos dias 19 e 20 de Abril na Dinamarca a reunião anual do Grupo Europeu de Ludotecas (ETL), onde se dará continuidade à preparação da do-

cumentação europeia das ludotecas. Nesta inclui-se um documento que discrimina as tarefas e as competências dos ludotecários e as cartas de qualidade de diversos países. Da

agenda faz parte ainda a discussão sobre o papel e os desafios que se colocam às ludotecas na situação europeia atual.

RAMOS-HORTA VISITA O IAC

No dia 8 de Março os jovens acompanhados pela equipa do Projeto Rua receberam a visita do Prémio Nobel da Paz Ramos-Horta, no espaço do IAC no Bairro do Condado. Ramos-Horta decidiu doar metade do seu salário ao IAC.

Acompanhado pela presidente do IAC, Manuela Ramalho Eanes, por uma assessora do primeiro-ministro e também por outras personalidades que faziam parte da sua comitiva, Ramos-Horta conheceu os nossos jovens e contou-lhes algumas das suas experiências junto de jovens timorenses e de outros países no âmbito da sua colaboração com a ONU.

Este foi um momento gratificante, para os jovens como para os técnicos

presentes nesta receção a uma tão importante personalidade mundial!

Ramos-Horta ganhou em 1996 o Prémio Nobel da Paz, partilhado com o rev. Carlos Felipe Belo, Bispo de Díli, pelos seus esforços para alcançar uma solução para Timor Leste.

No desempenho das suas várias funções em Timor Leste (ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, antigo chefe de Estado timorense) fez como suas prioridades garantir ao seu povo paz e segurança, erradicar a pobreza através da melhoria dos sistemas de saúde pública e de educação e a criação de um ambiente favorável ao emprego e desenvolvimento.

É atualmente representante do Secretário Geral das Nações Unidas

para a Guiné Bissau.

Ramos-Horta tem vindo a doar parte do seu salário a várias causas sociais. Este ano, o beneficiário vai ser o Instituto de Apoio à Criança. Em 2010, cinco instituições de caridade timorenses receberam, ao longo de vários meses, metade dos cinco mil dólares (3700 euros, na altura) do seu vencimento de Presidente da República.

Grande obreiro da causa timorense e ativista dos Direitos Humanos, nunca lhe seremos suficientemente gratos, pelo exemplo, pela determinação, pela voz livre que decidiu combater na adversidade pela Paz, pela Liberdade e pela Justiça!. Bem-haja, Ramos-Horta!

VISITA DO PARCEIRO DA KINDERTELEFOON, LINHA DE AMSTERDÃO

O IAC recebeu a visita de Erik Ott, coordenador da linha "KinderTelefoon", parceiro do CHI (Child Helpline International), nos dias 11, 12 e 14 de Fevereiro. Visitou a sede do IAC, o Projeto Rua, e o SOS-Criança, onde foi informado das suas várias atividades.



PARA CONHECER MELHOR O PARCEIRO:
WWW.KINDERTELEFOON.NL

CONFERÊNCIA "ONLINE HELP FOR YOUNG PEOPLE"

No dia 26 de Fevereiro realizou-se em Bruxelas a Conferência sobre ajuda *online* para crianças e jovens que procuram apoio através dos media, nomeadamente utilizando o *chat*, da responsabilidade do nosso parceiro da ONG Child Focus, da Bélgica.

O projeto "Chadvice" foi imple-

mentado no final 2012 e a equipa da Child Focus tem vindo a desenvolver um trabalho de investigação a par da prática de atendimento na linha telefónica.

A Conferência levantou várias questões que estão a ser debatidas no SOS-Criança no sentido de compreender melhor o fenómeno do *chat*

enquanto recurso e a necessidade do apoio *online*, equacionando a sua viabilidade futura como metodologia de trabalho, que vai ao encontro do que os parceiros europeus estão a desenvolver, para estarem atualizados, na evolução natural do tempo e acessíveis a cada vez mais jovens.

ASSEMBLEIA EM BRUXELAS DA FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS

Realizou-se a 13 de Março, em Bruxelas, mais uma assembleia geral da Federação Europeia de Crianças Desaparecidas (MCE), na qual esteve presente como representante do IAC Maria João Cosme, do SOS-Criança, assim como cerca de 35 participantes de diferentes ONG da Europa, oriundas de França, Suíça, Estónia, Dinamarca, República Checa, Bulgária, Bélgica, Espanha, Eslovénia, Roménia, Polónia, Holanda, Itália, Inglaterra, Hungria,

Grécia, Chipre, Lituânia e Portugal.

Foram apresentados os orçamentos e planos de ação para o ano de 2013 e aprovados os relatórios de contas de 2012, bem como as atas da última assembleia geral. Nesta A.G. foi apresentada a nova estrutura do MCE e os técnicos que trabalham nos diferentes departamentos, *staff* e voluntários.

O processo de candidatura escolhido vai ser alvo de avaliação ao longo do ano e os critérios de candi-

datura para membro estão paralelamente a ser reavaliados.

Outros temas foram abordados, como o projeto "Notfound.org", o Sistema Alerta Rapto no Google e também a reavaliação das verbas das quotas pagas pelos membros da MCE.

Todos estes temas poderão ser vistos nos websites:
www.missingchildreneurope.eu
ou www.hotline116000.eu

NOVOS PROJETOS TRANSNACIONAIS

O setor Projecto Rua, enquanto representante do IAC na European Federation for Street Children (EFSC) viu ser aprovado o novo projeto transnacional "Catch & Sustain - European Cross-Actors Exchange Platform for Trafficked Children on Methodology Building for Prevention and Sustainable Inclusion".

Prevê-se que este projeto tenha início no mês de Abril e o mesmo integrará instituições italianas, polacas, inglesas, eslovacas, gregas, maltesas

e luxemburguesas. Em Portugal envolvemos ainda como parceiros associados o Observatório do Tráfico de Seres Humanos, a PSP e a DGRSP.

O projeto tem como objetivos melhorar o conhecimento acerca das crianças em risco de poderem vir a ser vítimas de tráfico, formar os técnicos do projeto acerca do tema e criar e testar um programa de prevenção de tráfico junto de crianças vulneráveis.

O Projecto Rua vai ainda colaborar com outro projeto nesta mesma

área enquanto parceiro associado, a convite do CESIS, parceiro co-beneficiário português do mesmo. Este projeto denomina-se "Resiland - Participation, capacities and resilience of children on the move against trafficking & exploitation".

Esperamos que estes novos desafios para os próximos dois anos enriqueçam a nossa intervenção e nos ajudem a prevenir o fenómeno do tráfico de crianças em Portugal.

MARIA JOÃO CARMONA

O IAC-PROJECTO RUA A COLABORAR COM O PIEF

Depois de termos sido desafiados a sermos Entidade Beneficiária do Financiamento de 9 turmas PIEF, fomos obrigados a reinventar a estrutura orgânica, as funções, as formas de comunicação, as rotinas do dia-a-dia, as relações laborais e muitos outros aspetos.

As mudanças são encaradas como oportunidades de crescimento, de melhoria da intervenção e, acima de tudo, a principal expectativa coloca-se relativamente aos projetos de vida das crianças e jovens com quem trabalhamos diariamente.

O PIEF é uma resposta educativa/formativa de 2º e 3º CEB para jovens para os quais o ensino regular não se assume viável. Apresentam com-

portamentos disruptivos, consomem substâncias psicoativas e algumas têm processos de promoção e proteção e processos tutelares educativos.

Estes são os jovens que já acompanhamos há muito tempo e para os quais estamos vocacionados. Atualmente trabalhamos no espaço escola e dali irradiamos a nossa ação para a comunidade, famílias e parceiros dos

jovens incluídos nas turmas PIEF.

O número de jovens inscritos e acompanhados pela equipa do IAC é de 128, com os quais a base da intervenção é a relação de confiança, a empatia que se conquista a partir da presença no seu dia-a-dia e por via da realização de algumas ações, nomeadamente: acompanhamento individual nos intervalos; sessões de

treino de competências pessoais e sociais; animações de pátio; visitas socioeducativas; visitas domiciliárias; sessões temáticas; entre outras.

Acreditamos que contribuímos para que cada um destes jovens tenha um lugar na sociedade e um futuro mais risonho!

ANA ISABEL CARICHAS



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

O IAC – Fórum Construir Juntos deu início a mais um conjunto de ações de Sensibilização/Formação previsto para o ano de 2013, destinado às equipas técnicas dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família e das instituições parceiras da Rede Construir Juntos.

No dia 17 de janeiro, decorreu, na Casa de Formação Cristã Rainha Santa, em Coimbra, a ação “Refletindo... Bullying/Abuso Sexual”. A dinamização da temática do *bullying* esteve a cargo da coordenadora da equipa da Mediação Escolar do IAC, Melanie Tavares. Esta sessão teve como objetivo abordar as consequências negativas deste comportamento, sensibilizar para uma atitude proativa no combate diário contra o *bullying* e dotar os participantes de estratégias de combate a este fenómeno.

O tema do “Abuso Sexual” foi analisado pela jurista do IAC Ana Perdigão, que fez uma breve referência histórica ao Direito dos Menores,

à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aos Maus Tratos e ao Abuso Sexual com vista a sensibilizar os participantes para a importância destes problemas e do cumprimento efetivo das leis em questão.

No dia 21 de fevereiro, teve lugar no Centro de Acolhimento Temporário do Loreto, também em Coimbra, outra ação com o tema “Mediar, Medi(C)ar, Medi(T)ar... conflitos”.

A dinamização desta ação foi da responsabilidade de Paula Carriço, médica psiquiatra/psicoterapeuta e

Alberto Almeida, técnico de Serviço Social/Psicoterapeuta.

Pretendeu-se dotar os participantes de algumas técnicas que lhes possam ser úteis enquanto mediadores de conflitos na sua intervenção diária com crianças e jovens.

Tendo em conta a pertinência da temática e o sucesso da ação, foi proposto pelos formadores dar continuidade a esta sessão de forma a poderem ser abordados diferentes tipos de conflitos.

A EQUIPA DO IAC - FCJ



I A C P R E S E N T E

- 21 de fevereiro, Paula Paçó foi preleitora na Escola Superior de Saúde de Santarém, no âmbito da Unidade Curricular Enfermagem III – Área Temática “Intervenção Familiar e Comunitária”.
- Dulce Rocha, dia 21 de janeiro, com Manuela Eanes e Ana Filipe, a convite da Cruz Vermelha na estreia do filme *Impossível*, cujas receitas foram para a Cruz Vermelha, parceira do IAC. No dia 13 de fevereiro, uma comunicação na Faculdade de Direito de Lisboa sobre o “Segredo Médico”, no I Encontro “Medicina e Psicologia da Família”. 15 de março, Comunicação no Centro Paroquial de Bem-estar social da Arrentela. 27 de março, participação no Programa “Sociedade Civil”.

IAC NOS MÉDIA

- Manuel Coutinho, no mês de janeiro

ro, deu entrevistas ao DN Magazine sobre o SOS-Criança e a preocupação das crianças relativamente ao emprego dos pais; à TVI, pequena comunicação sobre as mães que matam os filhos, ao I informação, sobre “Desespero, vingança ou doença. Porque matam as mães os próprios filhos?” e ao *Público* “Matar os filhos é contranatura, mas é a solução para alguns pais”. Em fevereiro, à RTP, sobre o SOS-Criança e rapto parental; *Correio da Manhã* sobre “Crise faz subir os raptos dos filhos”, ao DN sobre “Fuga de imigrantes faz disparar rapto parental”, à revista *Máxima* sobre “A importância do papel do pai no acompanhamento dos filhos”, e à revista *Visão* “Os filhos da violência Doméstica, Devemos meter a colher e denunciar estas situações”. Em março ao DN sobre “Pais abandonam as

crianças para emigrar à procura de trabalho”, à *A Bola* sobre “Cerca de 300 menores preocupados com os pais ligaram para o SOS-Criança em 2012”, ao *O Sol*, “Linha SOS Criança recebe chamadas de filhos preocupados com situação financeira dos pais”, à TV Maior, “Filhos preocupados com a situação financeira dos pais”, à agência Lusa, “Mais crianças pediram ajuda à linha SOS preocupadas com situação financeira dos pais”, à SIC Notícias, “Crianças preocupadas com a situação financeira dos pais pedem ajuda à Linha-SOS Criança”, à TVI 24 “Linha SOS: Criança ligam preocupadas com o desemprego dos pais”

- 14 de março, *Metro*, “Crise Crianças preocupadas com a situação económica dos pais”. DN “Crianças preocupadas com pais telefonam à SOS-Criança”.